



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA**  
**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**

**PROVAS ESPECIALMENTE ADEQUADAS DESTINADAS A AVALIAR A CAPACIDADE  
PARA A FREQUÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR DOS MAIORES DE 23 ANOS**

**2016**

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**DURAÇÃO DA PROVA**

2 horas (mais 30 minutos de tolerância)

**ESTRUTURA DA PROVA**

A prova encontra-se organizada em duas partes distintas:

- I. Leitura
- II. Escrita

A prova deve ser resolvida nas folhas de resposta que lhe vão ser fornecidas. Responda a cada questão no local previsto para o efeito.

A prova é realizada de acordo com a grafia prevista no novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

## I. LEITURA

Leia atentamente o seguinte texto:

### Livre e Unida

Não há tempos tão sombrios em que as ideias generosas não possam ser pensadas e não devam ser defendidas.

Nestes dias em que um novo ataque terrorista, desta vez na capital da União Europeia, levará como sempre ao questionamento da liberdade de circulação e do próprio projeto europeu, talvez valha a pena lembrar como esse projeto nasceu. Não foi num tempo de concórdia, numa terra de paz ou num momento em que as melhores condições estivessem reunidas. O projeto europeu nasceu entre gente assustada e perseguida, traumatizada pela guerra e saturada pelas inimizades, sem recursos, nem forças e às vezes nem razões para ter esperança.

Quando me convidam para falar em escolas sobre o projeto europeu, começo muitas vezes pelo exemplo dos três jovens italianos — Ernesto Rossi, Eugeni Colorni e Altiero Spinelli — que escreveram o Manifesto por uma Europa Livre e Unida, um primeiro e visionário esboço de uma democracia europeia. Presos na pequeníssima ilha de Ventotene por crime de anti-fascismo, foi a mulher de um deles, Ursula Hirschman, refugiada e judia, que trouxe o manifesto para o continente. Eis o exemplo quase extremo de uma situação de impotência: isolados, silenciados, sem recursos, sem influência e correndo risco de vida, estes quatro jovens não se impediram de imaginar um futuro fraterno.

No centro desse projeto está a ideia de que se pode ter mais do que uma identidade: pode ser-se mulher judia e alemã, e ainda assim lutar com italianos por uma democracia europeia, e ainda assim ser uma cidadã do mundo defendendo direitos humanos universais e indivisíveis. Cada identidade dá sentido, peso e consequência às outras.

Esse projeto pode parecer ingénuo. Mas não é inócuo. Ele ameaça diretamente um outro projeto: o do autoritário e do demagogo que proclama aos seus seguidores que uma identidade só pode sobreviver se excluir todas as outras. Se fores judeu, dizia-se, não podes ser alemão. Se fores muçulmano, diz-se, não podes ser europeu.

Se o projeto das identidades partilhadas vencer, o da identidade exclusiva (e excludente) perde, e com ele perdem poder os autoritários e demagogos.

- 30 Ora, tal como nem todos os defensores das identidades partilhadas são iguais — e conhecem e acolhem as suas diferenças — também os autoritários e demagogos defendem às vezes coisas que parecem opostas. Só que, no caso deles, escondem e mascaram as semelhanças que têm entre si. Todos os autoritários e demagogos dependem do medo e usam como método a lavagem cerebral. No caso dos fanáticos
- 35 islamistas, para impedir que os jovens muçulmanos se possam identificar como mais do que só muçulmanos: homens e mulheres, europeus, ocidentais ou cosmopolitas. No caso dos fanáticos islamofóbicos, para impedir que a Europa possa acolher refugiados ou para usar os atentados como forma de acabar com a liberdade de circulação que é ainda hoje uma das características mais sedutoras de um projeto europeu que detestam.
- 40 Por muito ódio que uns e outros tenham, não são mais assustadores do que os seus antepassados fascistas. E, tal como no passado, não impedirão as ideias generosas de uma Europa unida e livre acompanhando a primazia dos direitos humanos universais e indivisíveis, de serem pensadas, defendidas — e vitoriosas.

Tavares, R. (2016, 23 de março). Livre e Unida. *Público*.

Tendo por base o texto que acabou de ler, responda às questões que se seguem.

1. Os tópicos apresentados de (A) a (G) sintetizam ideias enunciadas no texto.

Na folha de resposta, escreva a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual essas ideias são introduzidas no texto.

- (A) Valorização da pluralidade de identidades.
- (B) Modo de agir daqueles que são contrários ao projeto europeu.
- (C) Contextualização sociotemporal do surgimento do projeto europeu.
- (D) Comparação entre os ideais do projeto europeu e dos regimes ditatoriais.
- (E) Génese ideológica do projeto europeu.
- (F) Afirmação da primazia de uma Europa livre.
- (G) Importância da defesa dos ideais de liberdade e de justiça, independentemente do tempo e do contexto.

2. Classifique como V (verdadeiras) ou F (falsas) as afirmações abaixo apresentadas.

Na folha de resposta, coloque V ou F a seguir ao número correspondente a cada alínea.

2.1. O autor considera que, em épocas difíceis, não se deve perder tempo a pensar.

2.2. Numa altura em que a Europa vive um período crítico, convém relembrar a génese do projeto europeu.

2.3. O autor acredita que, mesmo havendo a presença de ódios na Europa, tal não impedirá a germinação de ideias magnânimas que são a base de uma Europa livre.

2.4. Segundo o autor, o sucesso do projeto europeu condiciona a existência de projetos de cariz autoritário e demagogo.

3. Selecione, no texto acima apresentado, o referente para o qual cada expressão remete.

Na folha de resposta, indique o número de cada alínea.

3.1. *me* (linha 10)

3.2. *presos* (linha 13)

3.3. *seus* (linha 25)

3.4. *uns e outros* (linha 40)

4. De entre as opções apresentadas, selecione a opção correta de acordo com a relação lógica entre as ideias expressas nos excertos do texto abaixo transcritos. Na folha de resposta, coloque a letra que identifica a opção escolhida a seguir ao número correspondente a cada alínea.

4.1.

Não foi num tempo de concórdia, numa terra de paz ou num momento em que as melhores condições estivessem reunidas. \_\_\_\_\_, o projeto europeu nasceu entre gente assustada e perseguida, traumatizada pela guerra e saturada pelas inimizades, sem recursos, nem forças e às vezes nem razões para ter esperança. (L. 5-9)

No local indicado, poderia inserir a expressão:

- (A) *na verdade*
- (B) *por último*
- (C) *porém*
- (D) *por sua vez.*

4.2.

Eis o exemplo quase extremo de uma situação de impotência: isolados, silenciados, sem recursos, sem influência e correndo risco de vida, estes quatro jovens, \_\_\_\_\_, não se impediram de imaginar um futuro fraterno. (L. 15-18)

No local indicado, poderia inserir a expressão:

- (A) *com efeito*
- (B) *por conseguinte*
- (C) *ainda assim*
- (D) *portanto*

4.3.

No centro desse projeto está a ideia de que se pode ter mais do que uma identidade: \_\_\_\_\_ pode ser-se mulher judia e alemã, e ainda assim lutar com italianos por uma democracia europeia, e ainda assim ser uma cidadã do mundo defendendo direitos humanos universais e indivisíveis. (L. 19-22)

No local indicado, poderia inserir a expressão:

- (A) *em contrapartida*
- (B) *por exemplo*
- (C) *não obstante*
- (D) *no entanto*

4.4.

Se o projeto das identidades partilhadas vencer, o da identidade exclusiva (e excludente) perde e, \_\_\_\_\_, com ele perdem poder os autoritários e demagogos. (L. 28-29)

No local indicado, poderia inserir a expressão:

- (A) *no entanto*
- (B) *por exemplo*
- (C) *por conseguinte*
- (D) *pelo contrário*

5. De entre as opções apresentadas, selecione a opção correta de acordo com o sentido que cada palavra tem no texto. Na folha de resposta, coloque a letra que identifica a opção escolhida a seguir ao número correspondente a cada alínea.

5.1. "visionário" (linha 13) não é sinónimo de:

- (A) utópico
- (B) sonhador
- (C) inovador
- (D) irrealista

5.2. "impotência" (linha 16) é sinónimo de:

- (A) incredibilidade
- (B) incredulidade
- (C) incapacidade
- (D) instabilidade

5.3. "fraterno" (linha 18) não é sinónimo de:

- (A) tranquilo
- (B) benévolo
- (C) conflituoso
- (D) afetuoso

5.4. “demagogos” (linha 30) é sinónimo de:

- (A) manipuladores
- (B) democratas
- (C) justos
- (D) defensores

## II. ESCRITA

1.

“Temos de compreender. Os que querem receber ainda mais refugiados e os que não querem. Os que querem peso e medida e os que acham que a Europa deve receber toda a gente. Perceber os que apenas admitem brancos e cristãos, mas também os que só querem aqueles de que precisam para varrer as ruas. Sem percebermos o que realmente está em causa, nunca encontraremos soluções. E seremos, Europeus, os primeiros a sofrer as consequências dos preconceitos.

Percebê-los todos é indispensável. Mesmo os que, como eu, são favoráveis a receber centenas de milhares de refugiados e imigrantes, devem compreender os outros, os que se fecham e receiam ver a sua Europa desaparecer. Ora, a Europa que vale a pena é a Europa que sempre deixou partir e sempre viu chegar. Com condições, claro: registos, contratos de trabalho, distinção entre refúgio e imigração, separação entre perseguição e procura de oportunidades.”

Barreto, A. (2016, 14 de fevereiro). Refugiados e imigrantes na Europa. *Diário de Notícias*.

1.1. Partindo do excerto acima transcrito, redija um texto de opinião em que explicita a sua posição face ao acolhimento de refugiados que se verifica na Europa. O texto deve ter cerca de 350 palavras.

## COTAÇÕES

(Escala de 0 a 20 valores)

### **I. Leitura (10 valores)**

Exercício	cotação
1.	2 valores
2.	2 valores
3.	2 valores
4.	2 valores
5.	2 valores

### **II. Escrita (10 valores)**